

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO
1.^o

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.
Administração - Livraria Valle, Campo de S. José, Barcellos,
para onde toda a correspondencia será dirigida franca de porte.

DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO
— DE 1890 —

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % An-
nunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um
exemplar.

NUMERO
41

SABBADO, 13

Os ultimos acontecimentos africanos estão já bastante aclarados. Os primeiros telegrammas que, expedidos da cidade do Cabo, não podiam deixar de ser arditos e tecidos ao sabor da vilanagem ingleza, lançavam sobre os portuguezes toda a responsabilidade e pretendiam justificar o procedimento dos bandos de filibusteiros. Averiguou-se, porém, que mais uma vez fomos victima da brutalidade e da selvageria do traçoireiro bretão. Os nossos compatriotas Paiva d'Andrade, Manuel Antonio de Souza e Rezende, foram apanhados traçoireiramente. Os inglezes não ousaram atacar o estabelecimento portuguez de Masskessi, e esperaram que os nossos compatriotas se desviassem da sua instalação, completamente desprevenidos, para os surpreender e aprisionar, quando se encontravam na aringa do regulo Mutassa, onde se tinham dirigido, em boa paz e sem o menor indicio de hostilidade.

Já anteriormente Forbes, o commandante das forças inglezas da South African tinha escripto a Paiva d'Andrade, dizendo-se senhor de Manica, em virtude d'um tratado com Mutassa, que é vassallo do Gunguhama e portanto da nação portugueza, e n'essa carta intimava este filibusteiro-mór os portuguezes a que abandonassem aquelles territorios.

Mais uma amostra da sua má fé e da villania ingleza, mais uma violação aos sagrados principios de direito internacional, mais um acto de força a revelar a cobardia bretã, que só avança para os fracos ou para os desarmados. Pois bem, armemo-nos, e estejamos sempre alerta, prevenidos contra os embusteiros, em guarda com os inimigos.

Era isto o que desde ha muito deviamos fazer, e muito principalmente desde o ultimatum. Mas, infelizmente, desde 11 de janeiro, até á queda do ministerio regenerador, só tivemos governo para nos comprometter, para cuidar só dos seus interesses partidarios, para votar o mais criminoso desleixo ás nossas conveniencias colonias, para sufocar o sentimento nacional e convencionar com Salysbury a entrega do nosso rico solo africano, a melhor parte das nossas possessões do ultramar. E' difficilimo agora, d'um momento para o outro, collocar as nossas

provincias africanas em condições de resistir aos embates das hordas selvagens dos nossos feis aliados, precavel-as contra extorsões infames e traçoireiras, porque para isso não basta a boa vontade de ministros honestos e patriotas. senão muito dinheiro e algum tempo, e nem d'uma nem d'outra coisa tem podido dispôr, até hoje o actual governo.

Mas algumas providencias se podem adoptar, e essas cremos que o governo não tem deixado de tomar, embora não tenham podido já n'este momento, produzir os seus bons resultados.

Sabe-se pelo menos, que não seguiu este ministerio o caminho do seu antecessor, e que algumas ordens deu tendentes a guarnecer as provincias que, como Manica, tão apetecidas são do famigerado leopardo.

Se os nossos territorios de Manica não estavam já em condições de evitar esta brutalidade que acabamos de soffrer, não foi, com certeza, isso culpa do actual governo, que, segundo consta, se apressou a mandar instrucções no sentido de se poder manter a nossa legitima occupação n'esses mesmos territorios.

os casos, em todos os doentes tuberculosos nos quaes fizemos injeções; não ha um unico caso em que o referido liquido não manifestasse a sua acção sempre identica. Eis porque entendo que devo dizer que, para o futuro, estas injeções nos servirão como um meio precioso para o diagnostico.

Com o auxilio d'este liquido poder-se-ha diagnosticar a presença da tuberculose, mesmo nos casos em que se não tenha conseguido encontrar bacillos ou fibras elasticas nas expectorações, e em que não se tenha podido diagnosticar a tuberculose pelo exame physico. As affecções tuberculosas das glandulas, a tuberculose latente dos ossos, uma tuberculose duvidosa da pelle, etc., serão facilmente conhecidas como *processus* da verdadeira tuberculose.

Nos casos da tuberculose dos pulmões e das articulações, em que o *processus* pathologico parece estar extinto, a injeção permittirá que se assegure se realmente a extincção do *processus* é completa, ou se existem ainda alguns focos, podendo um dia dar lugar a uma nova evolução da molestia, como a fálha occulta nas cinzas pó le reavivar a todo o momento e desenvolver uma nova chamma.

Mas a importancia da acção do liquido como remedio, como agente curativo, é muito maior que a que se refere á questão do diagnostico.

Disse mais acima que o tecido lúposo, apoz a diminuição da entumescencia e da vermelhidão consecutivas á injeção, não volta ao seu estado anterior; pelo contrario, o tecido lúposo é mais ou menos destruido e desaparece. Por vezes este *processus* desenvolve-se de modo que o tecido atacado se macera immediatamente apoz uma unica injeção, e se desprende ulteriormente como um tecido morto. Em outros doentes parece que se trata de um *processus* que, para terminar em cura, deve ter necessidade da influencia repetida da acção do liquido. Ao presente não posso dizer exactamente de que modo se fazem estes *processus*, pois ainda faltam os exames histologicos necessarios. Mas o que está observado é que não se trata de uma destruição dos bacillos dos tuberculos contidos nos tecidos, e que só o tecido que contem os bacillos dos tuberculos é atacado pela acção do liquido.

N'este tecido veem-se uma entumescencia e uma vermelhidão consideraveis, isto é, alterações notaveis da circulação.

(Continua)

SUUM CUIQUE...

O RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO N'ESTE CONCELHO

Para confirmar d'uma forma indestructivel o que no passado numero dissemos sob esta epigraphie, e ainda para desvanecer quaesquer duvidas que por ventura ficassem no espirito do sr. governador civil e do publica acerca do que affirmamos, empenhar-nos-emos em publicar todos os documentos que podermos adquirir, e digam respeito á presente questão.

Fazendo-o assim, estamos dentro do nosso programma, cujo fim especial é pugnar pela observancia das leis e pela moralidade.

Nunca nos esquecerá o que escrevemos no primeiro numero d'este jornal, quando offerecemos ao publico o programma que havemos de seguir, e que temos até hoje rigorosamente observado.

Dissemos ali que nunca a nossa critica se occupará de pessoas e actos particulares de ninguém, pois só factos publicos entendemos na alçada justa da discussão.

Portanto, ninguém deve estranhar que nós discutamos fortemente o procedimento incorreto d'uma auctoridade, que, talvez por cegueira partidaria, não tem vida em rasgar a lei, para unicamente servir os arautos dos chefes do seu partido n'este concelho, lesando d'esta forma as disposições legais e os direitos de quem, por consideração para com quem os desconsiderou, se submeteram ao silencio e á execução das imposições que lhes fizeram.

Argumentamos com a justiça pelo nosso lado, e para demonstrar a veracidade dos nossos argumentos, não necessitamos de ir pedir auxilio á logica, porque nol-o fornecerá de sobejo a linguagem descarnada e dura dos documentos e o testemunho consciencioso de individuos que privam nesta questão.

E é por isto que nós dizemos aqui bem alto, que tudo quanto acerca do recenseamento geral da população publicarmos no nosso jornal, estamos promptos a discutir na imprensa, a apresental-o em cavaco e a sustental-o nas praças publicas, independente do peso da logica do sr. administrador da qual nos achamos ameaçados.

Posto isto como nota preambular, vamos transcrever na integra uma das circulares expedidas pelo sr. administrador aos parochos das diferentes freguezias do concelho, circular que lhes foi enviada no dia vinte de novembro, quando a lei diz no seu art.º 4 que as commissões concelhias e parochias devem estar installadas até 31 d'agosto de 1890.

Para que se não diga que alteramos o texto d'essas circulares, transcrevemos esta fidelissimamente, conservando os erros que n'ella se encontram:

Eil-a:

«Administração do concelho de Barcellos—n.º 9—Ilm.º e Revd.º Sr.—Aproximando-se o dia em que deve realizar-se o recenseamento geral da população, cujas operações n'este concelho estão sob minha direcção e inspecção, bem

SCIENCIAS E LETTRAS

CADENCIAS TRISTES

Quando a Morte vier serena e tenebrosa
fechar sinistramente a minha bocca fria,
quem me dera beijar á luz do extremo dia
a curva do teu seio eburneo e setinosal

Eu queria sentir nos ultimos arrancos
da Vida, em pleno occaso, um derradeiro encanto:
o choro da saudade, a chuva do teu pranto
caindo gota a gota em meus cabellos brancos.

Mas se eu morrer em breve, oh triste coração!
desejo que tu vás, de tranças desgrenhadas,
lançar no meu caixão camelias orvalhadas
com lagrimas d'amor, como recordação...

E apenas o covetro estenda sobre mim
a terra que me esconda, em lagrimas banhada,
quero ouvir-te chorar, viuva desolada!
como o rocio orvalhando as folhas d'um jasmim.

Depois, como lembrança, eu quero que tu vás
lançar no meu sepulchro, em noites de luar,
a snave caricia azul do teu olhar
e arrancar-me do peito um ramo de lilaz.

Talvez que vá servir a esbranquiçada flôr
que deves collocar n'um vaso cinzelado,
—despertando em teu seio o coração golpeado—
de posthumo alimento ao nosso extinto amor!...

ANTONIO FERRO.

A CURA DA TISICA

Relatorio do dr. Koch

(Continuado do n.º 40)

As reacções locais nos casos de tuberculose dos ganglios lymphaticos, dos ossos e das articulações, etc., são menos frísantes, mas ainda assim são perceptíveis á vista e ao tacto. Observa-se n'estes casos uma entumescencia, um augmento nas dores, e, se as partes atacadas se acham á superficie,

observa-se tambem a vermelhidão.

A reacção que se exerce nos orgãos internos apoz a injeção escapa á nossa observação, salvo querendo relacionar-se com uma reacção local o augmento da tosse e dos escarros dos tuberculosos que foram injectados pela primeira vez. Tem de admittir, portanto, que n'estes doentes se passam modificações analogas ás que se observam directamente nos lúposos. Observaram-se os phenomenos de reacção em todos

como nas parochias sob a direcção dos respectivos regedores, auxiliados pela commissão parochial que para esse fim foi mim nomeada e que consta d'este officio—*in fine*—e sendo de toda a conveniencia principiar com esses trabalhos, remetto a V. S.^a as instrucções para o serviço do mesmo recenseamento comunicando-lhe ao mesmo tempo que o agente indicado para o organisar consta tambem d'este officio.

Como determinam essas instrucções, a commissão parochial da presidencia de V. S.^a, tem de prestar ao agente os necessarios esclarecimentos a fim de que esse recenseamento seja organiado com todo o cuidado, para assim satisfazer ao fim para que feito, que é— a avaliação da vitalidade do nosso paiz;—portanto, logo que o agente se apresente a V. S.^a, rogo-lhe convoque a mesma commissão para os devidos effeitos.—**COMMISSÃO**—Presidente—Reverendo Parocho—Vogaes—O regedor de parochia—F. F. e F.—**AGENTE**—F.—Deus Guarde a V. S.^a—Bscellos, 8 de Novembro de 1900.—Ilm.^o e Revd. Snr. Parocho da freguezia de...—O Vice Presidente da Camara servindo de administrador do concelho—Augusto Matto.

Como todos vêem, estas circulares, foram expedidas em 8 de novembro de 90 do seculo que vem, e estão em completa deslharmonia com a letra da lei; e como ellas por si só constituem o libello acusatorio do sr. administrador, e nos falta espaço, visto que nos temos alongado muito, para o proximo numero analysal-as-emos á face das disposições do Decreto e respectivas *Instruções*.

LÁ POR FORA

O stock de ouro, no banco de França, é o mais consideravel do mundo. Só o banco imperial da Russia selhe approxima um pouco. Eis, segundo um calculo d'um especalista, o sr. Ottomar Haupt, qual era no fim de outubro de 1888 o ouro em deposito nos principaes bancos do mundo:

Banco de França, 1:022 milhões de francos; banco da Russia, 964; banco da Alemanha, 732; banco da Inglaterra, 514; banco de Nova York, 462; banco dos Paizes Baixos, 265; banco da Austria Hungria, 199; banco dos emissores allemães, 192; banco dos emissores italianos, 149; banco de Italia, 121; banco da Belgica, 86; banco de Portugal, 29. Total; 4:682 milhões de francos.

+ Celebrou-se, ha tempos em Bonn (Prussia), um congresso de apanhadores de pontas de charutos!

Na Alemanha faz-se esta apanha d'um modo curiosissimo, destinando-se os productos a fins de beneficencia.

Em Colonia, Bonn e outras cidades, ha 36 associações com 1:602 membros, que em poucos mezes apanham mais de 30 mil libras de pontas de charutos, obtendo um producto aproximadamente de 6:500\$000 reis.

A maior parte d'esta somma gasta-se em fato para as creanças pobres.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

No dia 16 as exm.^{as} sr.^{as} D. Anna Brandão e D. Maria Candida Duarte Faria, e o sr. Sebastião d'Almeida Soriano.

No dia 18 a exm.^a sr.^a D. Mariana Candida Marques da Costa Freitas d'Azevedo.

Estiveram n'esta villa os srs. padre Joaquim Gonçalves do Valle Souto, d'Espozende e o sr. Domingos Alfredo Vieira de Castro, digno alferes de infantaria 20, pertencente ao 1.^o batalhão aquartelado em Guimarães.

Acha-se n'esta terra o sr. Julio Augusto d'Andrade Faria, vindo de Lisboa, onde completou habilmente o curso de infantaria na eschola do exercito.

Está ligeiramente incommodado de saúde o sr. Luiz Monteiro Pinto Basto, digno contador d'esta comarca.

PELA SEMANA

Jose Julio Rodrigues—O distincto e sabio professor da Escola Polytechnica escreveu uma carta ao sr. ministro da marinha, e outra ao presidente da Federação Academica Portugueza, offerecendo-se, como portuguez amante da sua patria, para acompanhar a expedição academica ao continente africano, partilhando todos os perigos e responsabilidades, e independente de quaesquer proventos.

O tempo—Desde o sabbado que o tempo tomou a feição invernos, chovendo rasoavelmente.

As reservas—Foi publicado um decreto na ultima ordem do exercito mandando licenciar todas as praças da primeira reserva, que haviam sido chamadas para o serviço do cordão sanitario.

Crise—A classe operaria das fabricas de rolhas no Algarve reuniu-se em Silves, em numero superior a mil, a fim de pedir ao governo a sua protecção para a crise, que está soffrendo por terem fechado as pequenas fabricas e nas grandes haver ja despedidas de operarios.

A falta d'aguas n'esta villa—Decididamente a ex.^a Camara fez greve contra as obras de misericordia.

Será bom que se lembre da necessidade d'agua porque estão passando os habitantes da villa, e mesmo que, dada a hypothese d'um incendio, aonde se ha de ir buscar agua para extingui-lo?

Fallecimento—Donativo importante—Em Villa Nova d'Ourem falleceu o sr. dr. Agostinho Albano d'Almeida, medico. Em seu testamento lega toda a sua fortuna, aproximadamente 150 contos de reis, para fundação d'um hospital e asylo, que se denominarão de St.^o Agostinho.

A variola—Grassa com bastante intensidade em Lisboa a epidemia da variola, atacando adultos e creanças.

A maior parte dos atacados não foram vaccinados.

Foi estabelecido um hospital em Arroyos, para os variolosos.

Estudantes alistados para a Africa—O Directorio da Federação Academica Portugueza reuniu-se em Lisboa estando presentes representantes de todas as escholas.

O fim da reunião foi para resolver o que deviam fazer perante os ultimos acontecimentos d'Africa.

Por unanimidade foi deliberado o alistamento voluntario immediato, offerecendo-se ao governo para irem defender na Africa a bandeira portugueza dos insultos inglezes.

O governo accitou.

Escandalo n'uma igreja—Em Lisboa, na igreja do Socorro, o padre que na 2.^a feira passada ali pregava, foi fortemente pateado, ouvindo-se tosses significativas e arrastar de pés pelos lagedos e soalhos.

Esta manifestação partiu, segundo lemos, do auditorio feminino; mas attingiu taes proporções, que o pobre do orador viu-

se obrigado a calar-se, descendo do pulpito para a sacristia com a batina arregaçada até á cintura em guisa de quem se prepara para dar ás de Villa Diogo.

É unico! O bello sexo revoltado contra um padre!

Minas de ferro—Vae formar-se uma companhia para explorar as minas de ferro de Moncorvo.

Castanheiros secuieiros—Na povoação da Penella, proximo de Macedo de Cavalleiros ha castanheiros cujos troncos medem na base 16 a 18 metros de circunferencia.

Boa applicação—O exm.^o sr. visconde d'Azevedo Ferreira alem dos donativos distribuidos ás casas de beneficencia d'esta villa mandou entregar ao Asylo d'Infancia Desvalida a quantia de reis 22\$500.

Mais uma vez s. ex.^a indicou o caminho reto da rainha das virtudes á puelle que o ignoram.

A Opinião—Aparece amanhã em Lisboa com o titulo de «A Opinião», um novo jornal, cujo redactor é o sr. conselheiro Thomaz Ribeiro.

Muitas prosperidades desejamos ao novo collega.

Enfermo—Acha-se gravissimamente enfermo o rev. sr. padre Joaquim Felix Machado, dignissimo reitor da freguezia de Quintiães.

Fazemos votos pelas melhoras de s. ex.^a.

Nomeação—Por despacho regio foi nomeado ajudante de seu pae o sr. Domingos Miguel d'Azevedo, escrivão e tabelião n'esta comarca, o sr. Francisco d'Assis Marques d'Azevedo, que ha tempo se achava em exercicio d'aquelle logar por nomeação do digno juiz de direito.

Governador civil—Chega a Braga na proxima 4.^a feira o illustre governador civil d'este districto.

Dinheiro falso—Segundo informam da Guarda, tem apparecido alli grande porção de moedas falsas de 500 e 200 rs.

Novenas do Natal—Terça-feira, 16, começam as novenas ao Menino Deus no templo do Bom Jesus da Cruz.

Material para cartuchos—Chegarão da Belgica 11 barricas com 4:854 kilos de rodelas de latão para a fabricação de cartuchos para as armas Kropatcheck.

Administrador do concelho dos Arcos de Val de Vez—Foi nomeado para exercer esta cargo o sr. dr. Albano Guilherme d'Azevedo Amorim.

Desejamos muitas prosperidades ao condiscipulo e amigo.

Reforma da Universidade—Trabalha com muita actividade o actual ministerio para a reforma da Universidade.

Sobre isto tem sido ouvido o sr. dr. Viegas, reitor d'aquelle estabelecimento.

Conselheiro Belrão—Este illustre membro do partido progressista trabalha actualmente na organisação do codigo do processo commercial, tendo já muito adiantados os trabalhos a que tem procedido.

Foi encarregado d'esta missão pelo actual ministro da justiça.

Guerra Junqueiro—Acaba de concluir um poemeto intitulado *Finis Patriae* o illustre poeta da *Morte de D. João*.

Este poemeto deve apparecer á luz no dia 11 de janeiro, anniversario do *ultimatum*.

Forças para a Africa—Corre que foi expedida uma ordem, perto da noite, de 3.^a feira pelo ministerio da guerra, para se reunirem forças de infantaria 1, 2 e 3 e de caçadores 2, e duas baterias de artilheria de montanha, para irem para *Maniça*.

Consta que já estão *fretado* vapores e tambem que *aquella* forças embarcarão muito breve. s

A cura da tísica—Em Lisboa já se estão fazendo ensaios da linpha do dr Koch, trazida de Berlim pelo medico Henri Mouton.

Foram inoculados 4 doentes, sendo 3 de taberculose pulmonar e um de cutanea e ossea.

Assistiram ás operações 20 medicos e alguns estudantes.

Uma commissão nomeada pela Sociedade de Sciencias Medicas segue dia a dia as modificações sobrevenientes.

Conferencia real—A convite de S. M. el-rei tem hoje uma conferencia em Belem o sr. Mariano de Carvalho com o sr. D. Carlos.

Cardeal patriarcha—Acha-se gravemente enfermo o digno prelado da sé patriarchal.

Inspira cuidados o seu estado.

Invento portuguez—O sr. João Augusto Fontes Pereira de Mello, distincto official da nossa armada, offereceu ao governo para ser estudado por uma commissão o projecto de um barco submarino de sua invenção.

O auctor fundamenta em dez clausulas a superioridade do seu invento sobre os congeneres que até hoje tem apparecido.

Cão—Os professores primarios de Santo Thyrsó ainda não receberam os seus ordenados do mez de setembro.

Pouco, e mal pago.

S. S. Coração de Maria—Celebrou-se com todo o luzimento no passado domingo, em Roriz, a festividade do S. S. Coração de Maria, promovida pelo reverendo abade d'aquella freguezia.

A missa foi acompanhada a grande instrumental por uma excellente orchestra, composta, na maior parte, de amadores.

Ora muito correctamente, conseguindo profunda attenção do auditorio, o digno abade d'Arcuzelo.

No fim da festa o rev. abade da freguezia, fez servir um luto banquete ás pessoas que a seu convite assistiram a esta festividade.

Mudança de estabelecimento—O sr. Mathias Gonçalves da Cruz, mudou o seu estabelecimento de faragens da casa do sr. conego Simões para a sua propria casa, como aquella, sita na rua Direita.

O novo estabelecimento está montado com todo o afeito, e tem, segundo nos informam, um sortimento muito completo e variado.

Obito—Após breve soffrimento, finou-se n'esta villa, em idade de 88 annos o sr. Ignacio José da Silva, ancião geralmente benquisto.

A' ex.^{ma} camara—Chamamos a attenção do sr. vereador encarregado do pelouro das obras municipaes, para o nivelamento do cano em construcção no largo do Apolo, pois é natavel a differença de nivel em que vae construido.

Tambem se não comprehende a elevação do novo calcetamento ao cimo da rua do visconde de S. Januario.

Parece que não ha quem exija contas aos arrematantes!

A numerção das casas e os nomes das ruas—Cremos que a exm.^a Camara poz ha tempo em arrematação e foi efftivamente arrematada a pintura a oleo branco dos fandos para a numerção das portas e nomes das ruas: o que vemos, porem, é que o arrematante, em vez de cumprir o contracto efftuado com a Camara, tem-se entretido a sujar as padieiras e cunhaes onde pretende inscrever os nomes e os numeros.

Emfim... isto será má sorte da Camara, ou dos municipes?

Roberto Ivens—Em Ponta Delgada, patria do illustre africanista, acaba de lhe ser erigida n'uma das avenidas da cidade, uma estatua.

A estatua é esculpida em mármore.

Egreja a concurso—Perante o ministerio dos negocios ecclesiasticos está aberto concurso por tempo de 30 dias para o provimento da igreja de S. Bartholomeu do Mar, concelho d'Espozende.

O regresso de Mariano de Carvalho—Verdadeiramente notavel a forma porque o illustre viajante acaba de ser recebido.

As manifestações de sympathia que s. ex.^a recebeu são indescriptiveis.

Toda a imprensa lhe tem dirigido palavras affectuosas, a não ser a tremolada *Gazeta de Portugal*, que a respeito do notavel esta lista escreve o seguinte:

«Agora regressa d'Africa o sr. Marianno de Carvalho, que **nada absolutamente fez** em provento da patria ou da sciencia, e nunca em toda a sua vida politica honrou o nome portuguez».

Isto não tem commentarios.

Para darmos uma pitida ideia da recepção extraordinaria que s. ex.^a teve, abi vão esses paragrafos colhidos á tór do primario jornal de que lançamos mão:

«Era meio dia e meia hora do dia 10 quando a galeota conduzida o sr. Marianno de Carvalho e o sr. ministro da marinha, chegou ao caes da ponte dos vapores sul e sueste.

Ah estava a commissão promotora dos festejos, e a banda da guarda municipal, que executou o hymno nacional no momento do desembarque. E' indescriptivel o movimento, o entusiasmo e o som dos vivas calorosamente correspondidos de bordo.

Marianno de Carvalho atravessou, quasi levado nos ares, entre duas alas, cerradas e compactas de gente. Não se descreve, vê-se apenas. Os abraços e saudações eram constantes.

Cá fóra, na rua, a multidão engrossava, as carruagens mal podiam arrumar-se de encontro ás arcadas do ministerio da guerra e o vastissimo recinto do Terreiro do Paço offerecia o aspecto d'um verdadeiro oceano de cabegas. No ar estalavam girandolas de foguetes, e o sol brilhando repentinamente, dava um aspecto alegre á festa de recepção.

Marianno de Carvalho não consegue alcançar a carruagem em que estava sua familia. E' levado em triumpho até á arcada do ministerio do reino. Ah! os vivas redobram, as saudações augmentam, e elle, com o seu bonnet de viagem na mão direita, agradece commovido.

As janellas dos ministerios, completamente cheias de gente. De todas as ruas que vêm desembocar ao Terreiro do Paço correm grupos enormes, para completamente o transporte dos carros, e parece que a ovação a Marianno vae prolongar-se indefinidamente. Alguem tem uma ideia. De repente, por uma pequena porta á esquerda, desaparece o grupo. Marianno de Carvalho, 2 minutos depois, entrou na carruagem onde estava sua familia, na travessa que segue para o edificio da camara municipal.

O trem segue a trote curto e consegue chegar á rua do Oiro».

Julgamento de dois medicos—Foram no dia 11 do corrente, julgados e absolvidos, no 2.^o districto auxiliar do Porto, os srs. drs. Dias d'Almeida Junior e Joaquim Urbano Cardoso e Silva, auctoados ha dias pelo sr. dr. Silva Leal, por se não terem prestado a fazer exame medico a um doente no hospital da Misericordia.

Desastre—Num dos caes da estação de Campanhã, no Porto, deu-se ha dias o seguinte desastre:

O carregador Antonio Teixeira, de 42 annos, natural de Villa Pouca d'Aguiar, estava a ajudar a descarregar umas pipas d'um wagon, quando uma d'ellas fugiu e, apanhando-o, o deixou muito gravemente ferido.

COMMERCIO

BANCO DE BARCELLOS

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1890

ACTIVO	
Caixa, existencia em metal	9:334:936
Accionistas, prestações a receber	390:000
Letras descontadas, a receber e tomadas	233:730:117
Contas correntes com garantia	61:135:042
Letras caucionadas	27:643:890
Empréstimos sobre penhores	3:546:500
Devedores por escrituras	7:377:660
Agencias no paiz	8:355:885
Letras em liquidação	3:702:028
Creditos duvidosos	3:431:228
Moveis e cofre	1:730:000
Ações de conta propria	30:700:000
Caução da gerencia	3:000:000
Propriedades arrematadas	2:761:120
Dividendo do 1.º semestre	2:277:000
Gastos geraes	626:330
Reis	400:001:756

PASSIVO	
Capital	120:000:000
Fundo de reserva	3:400:000
Reserva para liquidações	2:400:000
Depositos a prazo	244:350:928
« á ordem	16:218:539
« na caixa economica	2:168:03
Gerencia do Banco	3:000:000
Dividendos a pagar	798:308
Lucros e perdas	7:665:378
Reis	400:001:756

OS GERENTES,

Antonio José Monteiro de Lima
Joaquim de Faria Machado
Domingos de Figueiredo

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados muito penhorados para com todas as pessoas que se dignaram assistir á missa por alma do seu chorado irmão e cunhado Manoel Rodrigues, mandaram celebrar no templo da Ordem Terceira, veem por esta forma trazer-lhes seu agradecimento.

Especialmente agradecem a todos os srs. ecclesiasticos e á philarmonica que gratuitamente se prestaram a solemnizar aquelle religioso acto.

Barcellos, 12 de dezembro de 1890.

Maria das Dores Bessa Menezes
Rosa Maria da Luz Lima e Torres

Josefa Maria de Lima Rodrigues

Thereza Maria de Jesus de Lima Rodrigues

Anna da Graça de Lima Rodrigues

Ignês Correia Gonçalves de Lima Rodrigues

José de Lima Rodrigues

Diogo de Bessa Souza Menezes

Manoel Gonçalves Torres

Augusto da Cunha Bandeira. (72)

MANOEL José d'Oliveira, solicitador n'esta comarca, tem o seu escriptorio na casa de sua morada, sito no largo do Tanque, de BARCELINHOS. (56)

CONTRA A TOSSE

O xarope peitoral calmante de Faria, de composição inteiramente vegetal, é o melhor remédio conhecido contra os palpimentos do peito e das vias respiratorias, sejam fôsses rebeldes, asmaticas e convulsas, bronchites agudas e chronicas, de fluxos, escarros sanguineos, phisiques incipientes etc.

Frasco 300 reis—Vende-se na Pharmacia FARIA em Barcelinhos

DOMINGOS JOSÉ ALVES

Tem no seu estabelecimento em frente á praça de D. Pedro V, casa que foi de José Duarte de Souza, um sortimento completo em todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio—fazendas de lã, seda e algodão, e artigos de moda, que tudo vende por preços muito convidativos, havendo muitos artigos que se vendem com grande redução de preços, alguns até por menos de que o seu custo primitivo.

A notar:— riscados a 50.60 e 70 reis, que eram de 80. 90 e 100 reis. Setinetas a 120 reis o metro, que eram de 150 e 300 reis. Casimiras, cheviotes e picotilhos a principiar em 700 reis o metro. Lãs para vestido de senhora, festadas, a principiar em 180 reis o metro. Fichus de malha, para senhora e creança, a 300 reis. Carros de linha preta e branca, a começar em 10 reis. Pannos erus a principiar em 50 reis o metro. Morim branco, a 70 reis o metro. Muitos outros artigos difficil de enumerar se vendem tambem por preços modicissimos. (71)

Cartorio do escrivão—Azevedo

ARREMATACÃO

1.ª praça

No dia 21 do futuro mez de dezembro por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca por accordo da inventariante e credores no inventario entre menores a que se procede por morte de Manoel José Ferreira, que foi do logar da Estrada da freguezia d'Aldreu, tem de proceder-se á arrematacão em hasta publica da seguinte proprieda-

de:—Na freguezia d'Aldreu logar da Estrada—uma casa terrea e junto um pequeno terreno inculco com uma latada, allodial, avaliado em 70\$000 rs.

Por este são citados todos os credores do inventario para assistirem á arrematacão e mais termos do processo.

Barcellos, 30 de novembro de 1890.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Adelino da Motta.

O escrivão interino, (68)

Francisco d'Assis Marques de Azevedo.

AGRADECIMENTO

Francisco Marques da Costa Freitas julga ter agradeido a todas as pessoas que se dignaram cumprimentalo por occasião do obito de sua sempre lembrada esposa, mas como involuntariamente poderia ter commettido qualquer falta, renova por esta forma o seu agradecimento, protestando a todos sua profunda e indelevel gratidão.

Cumpre-lhe no entanto, agradecer especialmente aos exm.º srs. Dom Prior, pela solicitude com que sempre procurou a enferma, prestando-lhe todos os soccorros espirituaes; drs. Bonifacio Elias Barbosa Lamella; José Joaquim Duarte Paulino; Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz e José Belleza pela deliciação, zelo e pericia com que pretenderam debellar a enfermidade de que infelizmente não conseguiram triumphar; e ainda a todos os srs. ecclesiasticos que gratuitamente assistiram aos officios que por alma da finada se celebraram.

Egualmente muito penhorado agradece a todas as pessoas que assistiram á missa do setimo dia. Barcellos, 6 de dezembro de 1890. (70)

Domingos José de Miranda, tem já a venda no seu estabelecimento na rua direita d'esta villa, grande porção de decimos e cantellas, para a loteria do natal. Espern de todos os seus amigos a favor, de lhe fazer qualquer compra a tal respeito o que desde já muito agradece.

SORTE GRANDE

Cartorio do escrivão—SILVA

Citação—EDITAL

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do segundo officio—SILVA—abaixo assignado nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento do Excellentissimo Commendador Antonio Mendanha Arriscado, solteiro, maior, morador que foi n'esta villa e em que inventariante sua irmã D. Maria José de Mendanha Arriscado, d'esta mesma villa, correm editos de 30 dias a

contar da publicação do segundo e ultimo d'este annuncio citando todos os legatarios conhecidos fora da comarca sendo esses legatarios os seguintes:

a Associação da propagação da Fé Catholica,—a junta da parochia da freguezia de Serzedello da comarca de Guimarães,—o Collegio da Regeneração da cidade de Braga, Dona Maria Luiza Malheiro de Magalhães Rocha Leão, e marido Bento da Rocha Leão moradores na rua da Firmeza, numero 179 da cidade do Porto,—Diogo Annes de Magalhães Villas Boas, solteiro, maior, residente na Foz do Douro da cidade do Porto,—Alfredo Henrique de Mendanha Santa Barbara e Moura, casado, empregado publico, morador na Calçada do Marquez, de Abrantes numero 114 1.º andar da cidade de Lisboa,—Dona Maria Izabel Arriscado, viuva, moradora na rua da Cordoaria Velha, numero 60 da cidade do Porto,—Joaquim Antonio da Costa Arriscado, casado, morador na rua de Camões, numero 394 da mesma cidade,—

Amelia Augusta Moniz Arriscado e marido Antonio Gonçalves Vianna, proprietarios, da freguezia de Deuchriste da comarca de Vianna do Castello,—Antonio Augusto Moniz Arriscado de Lacerda, solteiro, maior, juiz de direito da 3.ª classe servindo de juiz no tribunal administrativo na cidade de Vianna,—Antonio Bernardo Moniz Arriscado de Lacerda, casado, proprietario, morador na freguezia de Darque, comarca de Vianna do Castello,—João Bernardo Moniz Arriscado de Lacerda, casado, proprietario, morador na freguezia de Deuchriste da mesma comarca,—Anra Julia Moniz Arriscado de Lacerda, solteira, maior, proprietaria, moradora na mesma freguezia e comarca,—Luiza Casimira Moniz Arriscado de Carvalho e marido Lauriano Antonio de Carvalho, proprietarios e moradores na mesma freguezia e comarca. Estes seis ultimos por si e como representantes de seu pae o legatario Antonio Joaquim da Costa Arriscado,—Francisco Leite Arriscado, casado, capitão de infantaria 10, da cidade do Porto,—Gaspar Leite Arriscado, casado, tabelião privativo da freguezia de Bougado, comarca de Santo Thyrsó, julgado de São Christovão do Muso,—Maria Augusta Arriscado, solteira, maior, moradora na rua da Moeda, numero 5, da cidade do Porto,—Elvira Arriscado Nunes e marido Domingos Antonio Nunes, empregado nos caminhos de ferro e moradores na mesma rua e numero,—Maria da Conceição Arriscado Simões e marido Manoel Maria Simões, empregado na villa da Povoia de Varzim. Estes cinco por si e como representantes de seu pae, o legatario João Luiz Arriscado,—Mathias de Souza Sotto Maior, casado, major reformado e morador em Vianna do Castello,—Torquato Piita de Abreu Teixeira, solteiro, maior morador na casa do Monte, freguezia de Villa Punbe, comarca

de Vianna do Castello,—Dona Engracia d'Abreu Teixeira, solteira, maior, proprietaria, com a supra moradora Dona Henriqueta de Abreu Teixeira, solteira, maior, proprietaria, moradora tambem com os supra,—Dona Sophia de Abreu Teixeira, solteira, maior proprietaria e tambem com as supra moradoras,—Antonio de Abreu Leite Velloso, estudante em Coimbra, faculdade de Direito 3.º anno, filho de Luiz Pereira Leite Velloso, residente na villa de Monsão,—Joaquim José de Paiva, casado, morador na Quinta do Mosteiro, freguezia de Serzedello, comarca de Guimarães,—Dona Maria de Santo Antonio Pinto de Mendanha e marido Frederico Antonio de Alpoim da Silva e Menezes, moradores na freguezia de Brandara, comarca de Ponte do Lima,—Emilia Fernandes Villas Boas, solteira, maior, da freguezia de Massarelos, rua do Outeiro, numero 26, 2.º andar, da cidade do Porto,—Gaspar Antonio Carneiro de Vilhena Sotto Maior, casado, cabo de infantaria 8, da cidade de Braga,—Francisco de Mendanha Arriscado, viuvo, proprietario, da freguezia de Capareiros, comarca de Vianna do Castello, os filhos d'este de nomes Antonio Augusto de Mendanha Arriscado, solteiro, maior, José Maria de Mendanha Arriscado, Anna Clementina de Mendanha Arriscado, Emilia de Mendanha Arriscado, Maria José de Mendanha Arriscado Junior, Maria Rita de Mendanha Arriscado, todos solteiros, de maior idade e moradores com seu pae,—Dona Maria José Pinto de Mendanha e marido Francisco Ignacio Beserra de Abreu e Alpoim, moradores na freguezia Calvello, comarca de Ponte do Lima; estes por si como legitimos representantes de seus filhos menores de menos de 14 annos Antonio, Francisco, Roza e Manoel,—Antonio d'Oliveira, viuvo, lavrador, do logar do Mosteiro, freguezia de Serzedello, comarca de Guimarães,—Maria Rosa de Faria, viuva, de José Antonio de Oliveira, do logar da Casa Nova, da mesma freguezia e comarca.—Manoel Rodrigues e Maria d'Oliveira, lavradores, do logar da Erinha da dita mesma freguezia e comarca: para que na referida qualidade de legatarios fallarem e assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario sob pena de revelia.

Outro sim mais correm editos de 30 dias contadas da mesma data a citar todos e quaesquer credores incertos e legatarios desconhecidos, que se julguem com direito á herança do finado, afim de o virem deduzir ao referido inventario nos termos do disposto no § 4.º do art. 906 do Cod. do Proc. Civ. sob a dita pena de revelia.

Barcellos, 25 de novembro de 1890.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Adelino da Motta.

O escrivão, (67)

Manoel Cardozo e Silva.

VIDA

DE
D. FREI BARTHOLOMEU DOS
MARTYRES

ARCEBISPO E SENHOR DE BRAGA
PRIMAZ DAS HESPAÑIAS DA ORDEM
DOS PRÉGADORES, ETC., ETC.

Obra reproduzida da magnífica edição de 1610 feita em Vianã do Castello á custa da mesma cidade. É repartida em seis livros com a solemnidade de sua trasladação por Frei Luiz de Cacegas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitos successos e particularidades por Frei Luiz de Souza, um dos classicos mais respeitaveis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1679, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições materiaes e economicas afim de contribuir para a solemnisação do tricentenario da morte do virtuosissimo antistite da Igreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia de Frei Luiz de Souza feita por um distincto orador sagrado, desembargador da Relação Ecclesiastica de Braga.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seus livros de que é composta, em tres volumes, o primeiro dos quaes será publicado por todo o mez de julho, o segundo em 30 de outu-

bro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente.

O preço por assignatura é de 500 reis por cada volume pagos no acto da entrega, e avulso 600 reis. Para o Brazil custará 1:200 reis cada volume em moeda brasileira.

Assigna-se em todas as livrarias do reino.

Os senhores correspondentes terão a percentagem de 20 % e além d'isto, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.

Livraria escolar de Forte e C.ª—47 Rua Nova de Sousa 47, A—Braga.

CONTOS MODERNOS

Estão publicados os n.ºs 5 e 6 d'esta excellente publicação, de que é director litterario o sr. Santos Gonçalves.

O sumario do n.º 6 è o seguinte: Do «Bragança» ao «Gargamalo», Santos Gonçalves—Uma hora de somno. Aurélien Scholl—Esperando... D. Julia Lopes d'Almeida—Aurora, Jules de Glouvet—Nirvana Boudhista, Anatole France—Porque me não mudei eu, André de Versait—Realismo corso, Hugues le Roux.

Cada volume dos contos modernos custa por assignatura 50 reis, tanto em Lisboa como nas provincias. A assignatura entende-se por series de 12 veluminhos de 48 paginas, nitidamente impressos, em edição luxuosa e bom papel. Para provincia a assignatura é feita ás series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, pagos adiantadamente.

ASSIGNA-SE

Rua do Diario de Noticias
93 Lisboa.

IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE ALVES DO VALLE, CAMPO DE S. JOSÉ, - BARCELLOS e é o seu editor Joaquim Maciel, de Roriz.

A CASA

Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

LA SAISON
Publicação quinzenal
Journal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pagos á entrega) 120 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) 130 »

ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,800 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

La NATURRE
Journal scientifique (semanal)

NUMERO AVULSO (Lisboa (pagos á entrega) 100 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) 110 »

ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Médecine moderne
Novo Journal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SÉE. — Publicação semanal.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pagos á entrega) 50 reis.
Provincia e ilhas (1) 60 »

ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

Les Sciences Biologiques en 1889
Fasciculos de 32 paginas in-8º grande, com gravuras.

NUMERO AVULSO: Lisboa (pagos á entrega) 200 reis
Provincia e ilhas (1) 220 »

ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

O RECREIO

Almanach litterario e charadístico para 1881

Adornado com o retrato e elogio-biographico do distincto escriptor Julio Cesar Machado, por Francisco Antonio de Mattos, e contendo, além do calendario e mais esclarecimentos proprios de um livro d'esta ordem, uma variada collecção de artigos humoristicos, contos, poesias, composições enigmaticas, etc.

Preço 200 reis

A venda na administração da empresa rua do Diario de Noticias, 93, e nas principaes lojas do costume. Lisboa.

CONTOS MODERNOS

A CONDESSITA, Fialho d'Almeida; SANTA!... Santos Gonçalves; SINGULAR EFEITO DO RATO, Louis Gramont; A AMNISTIA, Oscar Méténier; ARNOLDINA, Alexandre Weill.

Cada volume dos «Contos Modernos» custa por assignatura 50 reis tanto em Lisboa como nas provincias. A assignatura entende-se por series de 12 veluminhos de 48 pag. nitidamente impressos, em luxuosa edição e bom papel. Para a provincia a assignatura é feita ás series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, pagos adiantadamente.

Assigna-se: rua do Diario de Noticias, 93.

NOVIDADE LITTERARIA

Almeida Bessa

UM FEIXE DE VIOLETAS—Contos illustrados.

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso:

Papel velino.....300 rs.
» Hollanda....1:500 «
» Japão.....2:000 «

Editores—Guillard Aillaud e C.ª—Lisboa.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

OS MISERA VEIS

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato da NOSSA SENHORA DE PARIS, impressão esmeradissima e illustrada com 500 artisticas gravuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxo-obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato da NOSSA SENHORA DE PARIS, impressão expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

	1.º volume brochado.	1\$350 rs.	Encadernado.	2100
500	ILLUSTRAÇÕES	2.º » »	1\$350 » »	2200
		3.º » »	1\$250 » »	2100
		4.º » »	1\$650 » »	2500
		5.º » »	1\$450 » »	2300

De resto a Casa editora, no que respeita aos preços dos fasciculos para as provincias e garantias de commissão a quem angariar cinco ou dez assignaturas, sustenta o que se acha annunciado com relação a Nossa Senhora de Paris.

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

Um fogo d'artificio no Palacio de Christal—O crime do medico—Mortes mysteriosas—O cofre da morte—O doutor Epidemia—Os secretos da Rainha—A amante plantada—O mal da selecção—Crimes sobre crimes—O culpado vingador—A historia do crime—Gravel e Lisboa—Um novo milagre de Santo Antonio—Como o diabo paga a quem o d'santo—Rapto—A hospedia do quart. n.º 17—A policia de aranhas—Um D. Juan de novo sexo—No Barredo—O sexto mandamento—Protesas dos mandamentarios—O assassinio da villa do Pastelheiro—Como com a mentira se chega a verdade—Os sermões do Martinho—Crime de estupro—Casar na costa d'Africa—Um achado da Rosa Beba—O cadaver mutilado—Trinças de preto—O braço de ferro—Um assassinio á margem do collgio—Uma trazeida por detrás do cemiterio do repouso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida a Franca de Porto, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 173, rua de D. Pedro, 184=Porto.

Acceptam-se correspondentes, que deem boas referencias em todas as terras da provincia.

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR
GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções phototypicas de Peixoto e Irmão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 120 RS. FRANCO DE PORTE.

Para fora de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que porá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez e im-